



Título EFICIÊNCIA PRODUTIVA DE CABRAS NATIVAS DO TIPO SEM RAÇA DEFINIDA (SRD)
Title SUBMETIDAS A ESTAÇÃO DE MONTA EM DIFERENTES ÉPOCA DO ANO.

Autor(es) José Ferreira Nunes¹, Aurino Alves Simplício¹, Gerardo Simón Riera².
Author(s)

Endereço EMBRAPA/CNPCaprinos, Caixa Postal 10 - Sobral - CE

Address

No Nordeste do Brasil a exploração caprina, ainda é feita de maneira empírica, apresentando como reflexo baixos índices de produtividade. Preocupado em melhorar as condições sócio-econômicas do caprinocultor nordestino o CNPCaprinos conduz trabalho de pesquisa com o objetivo de determinar a melhor época do ano para se fazer a estação de monta e, conseqüentemente, a estação de parição. Foram escolhidas duas épocas: a primeira de 18.01 a 18.03 e a segunda de 01.08 a 30.09, ocorrendo conseqüentemente, os nascimentos no início do período seco e chuvoso, respectivamente. Os animais permaneceram em pastagem nativa numa relação animal/área de 1,5 ha.a.a. Diariamente as cabras eram recolhidas ao centro de manejo onde tinham acesso à água e a uma mistura de farinha de osso autoclavada e cloreto de sódio na proporção de 1:1. A cada quatro meses eram vacinadas contra febre aftosa, sendo vermifugadas estrategicamente durante o ano. A relação macho x fêmeas foi de 1:25 e as cobrições realizadas a campo. Os percentuais de fêmeas prenhas, aborto, fertilidade ao parto, cabritos desmamados e morte ao desmame foram de 96,83 e 80,00; 0,00 e 8,00; 95,24 e 69,33; 83,70 e 67,07; 16,30 e 32,93 para a primeira e segunda época, respectivamente. Havendo diferença estatística ($P < 0,01$) para cabras prenhas e paridas a termo e ($P < 0,05$) para percentual de aborto, cabritos desmamados e morte até ao desmame em favor da primeira época de estação de monta. Ocorreram 46,67; 53,38 e 46,15; 53,85% partos simples e múltiplos, respectivamente, para a primeira e segunda época, com uma prolificidade de 1,53 e 1,57, na mesma ordem. O percentual de cabritos mortos por época de nascimento foi 16,30 e 32,93 para a época seca e chuvosa respectivamente, existindo diferença estatística ($P < 0,05$). Dos 174 cabritos nascidos morreram 42 (24,14%), destes 59,52 e 40,48% eram machos e fêmeas, respectivamente. Não havendo diferença estatística ($P > 0,05$). Registraram-se 112 partos, sendo 52 simples e 60 múltiplos. Do total de crias que morreram, 21,43 e 78,57% eram de partos simples e múltiplos, respectivamente. O peso ao nascer e ao desmame para a primeira e segunda época foram 2,041 + 0,331; 1,570 + 0,387 e 8,428 + 1,685; 10,471 + 2,342 Kg, respectivamente. Havendo diferença estatística ($P < 0,01$) e ($P < 0,05$), na mesma ordem. A quantidade de carne de cabrito desmamado por cabra em estação de monta para a primeira e segunda época foi de 10,302 e 7,678 Kg, respectivamente.

Diante do exposto pode-se concluir que a primeira época de estação de monta mostrou resultados superiores a segunda.

1. Pesquisador do CNPCaprinos - Sobral - CE

2. Consultor em Manejo Animal - ITCA/EMBRAPA/CNPCaprinos, Sobral/CE